



APLICAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA RASTREIO DE PESSOAS IDOSAS PRÉ-FRÁGEIS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE PESQUEIRA-PE

¹ Stwisson Shelton de Eloi Lima; ² Everton Cordeiro de Amorim; ³ Mirian de Melo Alves; ⁴ Adilson Macgyver da Silva Vieira; ⁵ Cynthia Roberta Dias Torres Silva; ⁶ Robervam de Moura Pedroza.

¹ Graduando em Enfermagem pelo IFPE campus Pesqueira; ² Graduando em Enfermagem pelo IFPE campus Pesqueira; ³ Graduanda em Enfermagem pelo IFPE campus Pesqueira; ⁴ Graduando em Farmácia pela Universidade Maurício de Nassau – UNINASSAU (Campus Garanhuns); ⁵ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ⁶ Mestre em saúde da família pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Área temática: Temas transversais

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail dos autores: sheltonlima8@gmail.com¹; evertoncordeirodiamorim@gmail.com²; mma6@discente.ifpe.edu.br³; adilsonmacgyversv@gmail.com⁴; cynthia.torres@pesqueira.ifpe.edu.br⁵; robervam@pesqueira.ifpe.edu.br⁶.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A fragilidade é apresentada como pior grau de vulnerabilidade e riscos que a pessoa idosa está sujeita. As formas de fragilidade funcional são amplas, podendo afetar as capacidades de adaptações sobre as dimensões biopsicossociais existentes, sendo necessário uma classificação clínico-funcional para essas pessoas idosas (MORAES et al., 2016). O Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20) é um instrumento que identifica, de forma rápida e eficaz, alterações funcionais na população idosa. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada na aplicação do índice de vulnerabilidade clínico-funcional (IVCF-20) para rastrear pessoas idosas precocemente em condições de fragilidade em uma unidade básica de saúde no município de Pesqueira-PE. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência referente à aplicação do Índice de Vulnerabilidade Clínico-funcional (IVCF-20) para rastreamento precoce de fragilidade no município de Pesqueira-PE em uma Unidade Básica de Saúde. Sendo realizada por discentes do curso Bacharelado em Enfermagem do Instituto Federal de Pernambuco do campus Pesqueira. **RESULTADOS:** Após aplicação do instrumento, como pontos positivos após aplicação pode-se destacar uma boa adesão entre os usuários, apresentando a equipe uma ferramenta de simples usabilidade que pode ser aplicada por qualquer profissional. As experiências vivenciadas por cada discente membro da equipe foram significativas para seu crescimento acadêmico e profissional, proporcionando novos aprendizados com a equipe da unidade e seus usuários, além de terem a oportunidade de promover maior agilidade e qualidade na assistência daquela unidade. **CONCLUSÃO:** O presente estudo, trouxe a experiência de discentes do curso de enfermagem do IFPE ao utilizar uma ferramenta de simples usabilidade para auxiliar a assistência dos profissionais de uma unidade básica de saúde no rastreamento de fragilidades e vulnerabilidades da pessoa idosa. Além de contribuir de forma significativa para o crescimento acadêmico e profissional dos discentes envolvidos. **Palavras-chave:** Saúde do Idoso, Fragilidade, Ferramenta de Busca.





1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento humano é considerado um fenômeno mundial com múltiplos impactos sociais, econômicos, nos sistemas de proteção social e de saúde. No mundo, espera-se aumento global do número de pessoas idosas em termos absolutos e relativos, atingindo 1,5 bilhões de pessoas em 2050 (IBGE, 2017; WHO, 2019). Destaca-se que o envelhecimento humano se associa diretamente a uma maior vulnerabilidade social, em especial pela determinação social do processo saúde-doença-cuidado, associado a grupos privados de recursos materiais e simbólicos e/ou em situação de marginalização, exclusão e insegurança social (DIMENSTEIN; CIRILO NETO, 2020).

Diante do acelerado processo de transição demográfica e epidemiológica, associado a tendência de reducionismo, naturalização e individualização dos processos de vulnerabilização (DIMENSTEIN; CIRILO NETO, 2020), torna-se imprescindível a adoção de instrumentos validados para rastreamento de vulnerabilidades como a fragilidade.

A fragilidade é apresentada como pior grau de vulnerabilidade e riscos que a pessoa idosa está sujeita, sendo exposto no cotidiano. As formas de fragilidade funcional são amplas, podendo afetar as capacidades de adaptações sobre as dimensões biopsicossociais existentes, sendo necessário uma classificação clínico-funcional para essas pessoas idosas (MORAES et al., 2016). O Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20) é um instrumento que identifica, de forma rápida e eficaz, alterações funcionais na população idosa realizando a avaliação multidimensional da pessoa idosa.

A partir da identificação encontrada na triagem com o uso dessa escala, é possível direcionar intervenções pontuais e contribuir com a prática da equipe de geriatria e gerontologia. Essas intervenções são feitas a partir da pontuação encontrada, identificando quais itens assinalados na avaliação, podendo evidenciar as necessidades específicas do indivíduo para alterações físicas, funcionais, mentais e/ou biológicas que surgem ao envelhecer, pois o fator idade contribui para o risco de possível aparecimento de vulnerabilidade clínica e funcional, o que pode deixar os idosos mais expostos à doença e/ou limitações funcionais.

É necessário uma intervenção e detecção precoce de sinais de vulnerabilidade clínico-funcional, viabilizando uma maior qualidade e melhora na saúde do idoso





(ALEXANDRINO et al., 2019). O presente estudo teve como objetivo relatar a experiência vivenciada na aplicação do índice de vulnerabilidade clínico-funcional (IVCF-20) para rastrear pessoas idosas em condições de fragilidade ou pré-frágeis em uma unidade básica de saúde no município de Pesqueira-PE.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência referente à aplicação do Índice de Vulnerabilidade Clínico-funcional (IVCF-20) para rastreio precoce de fragilidade no município de Pesqueira-PE em uma Unidade Básica de Saúde. A ação foi realizada por discentes do curso Bacharelado em Enfermagem do Instituto Federal de Pernambuco do campus Pesqueira.

A atividade foi desenvolvida em maio de 2023 e foi dividida em 2 etapas. No primeiro momento, foi realizada uma conversa com as pessoas idosas de forma individual para identificação de possíveis situações de fragilidade como: marcha, cognição, comunicação e auto-percepção de saúde.

No segundo momento foram feitas entrevistas de forma individual com pessoas idosas cadastradas e atendidas na unidade básica de saúde, visando a privacidade e sinceridade nas respostas o local de realização foi realizado distante dos outros usuários ficando apenas com seu acompanhante, cuidador ou alguém que conviva com ele(a) para confirmar suas respostas. Ao todo foram realizadas 20 entrevistas com 12 entrevistados do sexo feminino e 8 do sexo masculino.

O Índice de Vulnerabilidade Clínico-funcional (IVCF-20) possui 20 perguntas que norteiam a entrevista de forma rápida, didática e de fácil compreensão. Dessa forma, o IVCF-20 avalia a funcionalidade global da pessoa idosa (AVD), a cognição, o humor, a mobilidade (alcance, preensão e pinça; capacidade aeróbica muscular; alterações da marcha; presença de quedas e continência esfinteriana), comunicação (visão e audição) e a presença de comorbidades múltiplas (polifarmácia, polipatologia e internação recente). A pontuação varia de acordo com seus respectivos domínios indo de 0 a 40 pontos, o estudante ou profissional pontua de forma adequada para aquele determinado entrevistado visando sua classificação quanto ao grau de vulnerabilidade clínico-funcional, onde o baixo risco de vulnerabilidade vai de 0 a 6 pontos, médio risco de 7 a 14 pontos e alto risco sendo maior ou igual a 15 pontos.





O Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20 (IVCF-20) é um instrumento de reconhecimento rápido dos principais problemas de saúde da pessoa idosa, sendo considerado um dos quatro melhores instrumentos do mundo para avaliação da fragilidade (IVCF-20,2016). Seu desenvolvimento seguiu rigorosamente os fundamentos do Modelo Multidimensional de Saúde do Idoso, no qual a capacidade funcional, representada pela autonomia (decisão) e independência (execução) na realização das atividades de vida diária (AVD), representa o principal elemento.

3 RESULTADOS

Foram entrevistados usuários residentes do município de Pesqueira para aplicação do instrumento, como pontos positivos após aplicação pode-se destacar uma boa adesão entre os usuários, apresentando a equipe uma ferramenta de simples usabilidade que pode ser aplicada por qualquer profissional para rastreio de fragilidades e pré-fragilidades da população idosa daquela unidade, desta forma, otimizando a assistência. Apesar de dificuldades surgirem como a pouco tempo para responder o questionário corretamente e inicialmente uma falta de interesse por parte de alguns profissionais que compõem a equipe para adotar a ferramenta.

Logo após a identificação das dificuldades, os discentes em parceria com a enfermeira responsável pela unidade realizaram uma ação educativa junto com a equipe e os usuários para debater e discutir acerca do tema e como o instrumento pode ser útil e viabilizar uma melhor assistência à pessoa idosa. Desta forma foi possível melhor engajamento e aceitação por parte da equipe da unidade e de seus usuários, tendo em vista que não havia nenhuma busca ativa na unidade com certeza foi de extrema importância a implementação do IVCF-20.

4 DISCUSSÃO

Apesar das dificuldades encontradas para a implementação do instrumento, foi possível realizar o levantamento da necessidade de uma política de atenção à pessoa idosa para rastreio efetivo da fragilidade propriamente dita e da pré-fragilidade e suas especificidades. Foi de extrema relevância essa experiência para os discentes de enfermagem do IFPE campus Pesqueira que tiveram a oportunidade de apresentar e implementar junto a uma equipe multiprofissional uma estratégia para melhor atender a população, em especial, a população idosa.





Importante ressaltar que as experiências vivenciadas por cada discente membro da equipe foram significativas para seu crescimento acadêmico e profissional, proporcionando novos aprendizados com a equipe da unidade e seus usuários, além de terem a oportunidade de promover maior agilidade e qualidade na assistência daquela unidade.

O VCF-20, utilizado neste relato de experiência, foi recentemente desenvolvido e validado no Brasil, e apresentou boa correlação com a Avaliação Geriátrica Ampla (AGA) e também um alto grau de validade e confiabilidade. Esta ferramenta simples, de caráter multidimensional e de fácil aplicabilidade pode ser usada por profissionais não especialistas na estratificação do idoso frágil ou pré-frágil.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo, trouxe a experiência de discentes do curso de enfermagem do IFPE ao utilizar uma ferramenta de simples usabilidade para auxiliar a assistência dos profissionais de uma unidade básica de saúde no rastreamento de fragilidades e vulnerabilidades da pessoa idosa. Além de contribuir de forma significativa para o crescimento acadêmico e profissional dos discentes envolvidos, uma vez que proporcionou um contato intergeracional com os usuários, troca de experiências entre a equipe da unidade e a oportunidade de oferecer uma ferramenta validada de fácil acesso e baixo custo para melhoria da assistência.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e Normas Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2012.
- GODINHO, Nathan Joseph Silva et al. ABORDAGEM DO IDOSO E APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CLÍNICO-FUNCIONAL-20 (IVCF-20) EM SAÚDE PÚBLICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 2, n. 4, p. 78-78, 2021. Disponível em: <<https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rem/article/view/2834>>. Acesso em 05 de jun 2023.
- MAIA, Luciana Colares et al. Fragilidade em idosos assistidos por equipes da atenção primária. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 5041-5050, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/wfG4ncXNcgqMnyMRwxNHsrz/abstract/?lang=pt>>. Acesso em 05 de jun 2023.
- OLIVEIRA, Vítor; SILVA, Eraldo; CALDEIRA, Ivan. Relevância do IVCF-20 para identificação de idosos frágeis: revisão de literatura. 2021. Disponível em: <<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/13594>>. Acesso em 05 de jun 2023.



CONAIS

4ª EDIÇÃO



WORLD HEALTH ORGANIZATION. Department of Economic and Social Affairs,
Population Division. World Population Ageing. Geneva: WHO, 2019.

